

ATA Nº 4.178

Aos 03 dias do mês de janeiro do ano de 2017, às 18h11min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **1ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Telmo Vieira (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Carmem Solange Kirsch da Silva (PTB), Daniel Laerte Lahm (PTB), Guido Mario Prass Filho (PP), Levi Batista de Lima Junior (PTB), Luis Felipe Luz Lehnen (PSDB), Magali Vitorina da Silva (PTB), Marlene Terezinha Haag (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC), Mônica Juliana Facio (PT), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Telmo Vieira, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa e aos demais presentes, informando que as Sessões da Câmara de Vereadores de Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico www.camarataquara.com.br no link TV Câmara. Para melhor andamento da Sessão pediu a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite, cumprimentando as pessoas presentes, momento em que convidou a todos para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso. Após o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Resolução Administrativa Nº 008, de 26 de dezembro de 2016:** Autoriza o Poder Legislativo a transferir dotações orçamentárias para suplementação por redução de créditos, no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais). **Ofícios do Senhor Prefeito: Nº 778/2016**, encaminha Leis Municipais nº 5.917, sancionada em 08 de dezembro de 2016 e nº 5.920, sancionada em 14 de dezembro de 2016. **Nº 785/2016**, encaminha Lei Municipal nº 5.919, sancionada em 14 de dezembro de 2016. **Nº 788/2016**, encaminha Leis Municipais nº 5.918, sancionada em 14 de dezembro de 2016, e nº 5.921 a 5.924, sancionadas em 21 de dezembro de 2016. **Publicidade de Projeto:** PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 001, de 03 de janeiro de 2017 - MESA DIRETORA: Fica determinado o período de Recesso para o Exercício de 2017 de acordo com o § 3º do Art. 15 da Lei Orgânica Municipal de Taquara/RS. Após a leitura da matéria, de acordo com o que determina o Artigo 46 do Regimento desta Casa, o Presidente solicitou que as Bancadas ou representações partidárias indicassem os **Líderes de Bancada**. Nesse sentido foram escolhidos os seguintes Vereadores: LEVI BATISTA DE LIMA JUNIOR (PTB); ADALBERTO CARLOS SOARES (PP); NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB); MÔNICA JULIANA FACIO (PT); MOISÉS CÂNDIDO RANGEL (PSC) e LUIS FELIPE LUZ LEHNEN (PSDB). Depois disso o Presidente salientou que de acordo com o Artigo 50 do Regimento Interno desta Casa as Comissões Permanentes deverão ser constituídas de pelo menos três (3) Vereadores. A seguir solicitou aos Líderes de Bancada que indicassem os Vereadores que irão compor as Comissões Permanentes desta Casa, descritas no Capítulo V do Regimento Interno, respeitando a representação proporcional dos partidos, determinada no Artigo 18 da Lei Orgânica do Município. A pedido do Vereador Luis Felipe Luz Lehnen, o Presidente autorizou a transcrição na íntegra dos pronunciamentos ocorridos durante a formação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização (COFF) – como segue: **Presidente Telmo:** Vamos formar então as composições das Comissões, a primeira Comissão: Comissão de Constituição e Justiça. O PTB tem sete Vereadores, o PP três Vereadores, o PMDB dois Vereadores, o PSDB um Vereador, o PT um Vereador e o PSC um Vereador. Iniciamos então pela formação da CCJ: PTB indica: (Vereador Levi indicou a Vereadora Sirlei). O PP indica: (Vereador Adalberto Soares indicou seu próprio nome). O PT indica: (Vereadora Mônica indicou seu próprio nome). Está formada a CCJ, Vereadora Sirlei, Vereador Soares e Vereadora Mônica. A Comissão de Orçamento e Finanças e Fiscalização – o PTB indica: (Vereador Levi indicou seu próprio nome). O PP indica: (Vereador Soares

indicou a Vereadora Sandra). O PT indica: (Vereadora Mônica declinou). O PSC indica: (Vereador Moisés indicou seu próprio nome). Estou cometendo uma gafe porque não perguntei antes para o PMDB, mas enfim está formada. **Vereador Luis Felipe:** Questão de Ordem senhor Presidente. O PSDB quer ter acento garantido na Comissão de Orçamento e Finanças, segundo o Regimento Interno desta Casa a Comissão deve ser indicada por mínimo três integrantes não limitando o número acima ou superior, então eu não abro mão da participação do PSDB nessa Comissão. **Presidente:** Vereador quero dizer para o senhor que vamos então a deliberação em Plenário porque a formação tem já por a gente fazer sempre em três Vereadores, claro sempre no mínimo como o senhor mesmo disse, mas está ali, então vamos colocar para decisão do Plenário. **Vereador Luis Felipe:** É direito garantido do Regimento Interno da Casa senhor Presidente. **Presidente:** Vamos colocar em discussão do Plenário então se realmente os Vereadores quiserem e optarem por mais de três integrantes nas Comissões que se pronunciem. **Vereador Guido Mario:** Senhor Presidente uma Questão de Ordem. Eu acho que tem que ser três e nós vamos ver o Regimento com tempo e conferir, porque não podemos nós agora alterar colocar com quatro e amanhã o Regimento diz que tem que ser com três. **Diretora Marilene:** O Artigo 50 diz o seguinte: As Comissões Permanentes, constituídas de pelo menos três (3) Vereadores cada uma, serão: Comissão de Constituição e Justiça; Comissão de Orçamentos, Finanças e Fiscalização; Comissão de Saúde e Assistência Social; Comissão de Educação, Cultura, Esportes e Turismo; Comissão de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação. Artigo 48: As Comissões são órgãos técnicos constituídos de Vereadores para em caráter permanente ou transitório acessar ou representar a Câmara. Artigo 49: As Comissões classificam-se segundo a sua natureza permanente, temporária. No Artigo 18 da Lei Orgânica diz o seguinte: Na Comissão Representativa e nas Comissões da Câmara será assegurada a representação proporcional dos partidos. **Presidente:** Representação proporcional dos partidos será assegurada – o senhor concorda com o que está sendo apresentado aqui no Regimento Interno tem haver com a proporcionalidade. **Vereador Guido Mario:** Senhor Presidente consulta o Plenário e toma a decisão pelo Plenário – o Regimento diz que é três, pelo menos três de cada partido. **Presidente:** Eu gostaria que se mantesse a ordem, eu acredito que pela proporcionalidade não vamos causar – eu quero de antemão dizer que está assegurado três Vereadores conforme o Regimento Interno nas Comissões. Vereador Luis Felipe eu quero dizer para o senhor que temos mais três comissões. **Vereador Luis Felipe:** Senhor Presidente se eu não fizer parte da Comissão de Orçamento e Finanças amanhã mesmo estou ingressando com documento desta Casa invocando o Regimento Interno. Eu vim destinado na Comissão de Constituição e Justiça, mas simplesmente se deliberou que seriam esses nomes não se colocou a disposição dos partidos que disponibilizassem os nomes que gostariam em termos partidários e eu fiquei quieto porque o meu interesse é participar da Comissão de Orçamento e Finanças desta Casa devidos os poderes que o Regimento Interno traz para esta Comissão, então eu não abro mão da minha participação. **Presidente:** Como reza o Regimento dessa Casa se fala em proporcionalidade volto a enfatizar de partidos, eu vou colocar em votação do Plenário. **Vereador Guido Mario:** Senhor Presidente ele postula e um Vereador teria que abrir mão aí, por exemplo, se o Moisés... faz a discussão entre os nomes. **Presidente:** Vereadores eu posso fazer a pergunta se cada partido quer participar das comissões ou me ater o que reza o Regimento Interno. **Vereador Moisés:** Como o Regimento diz até três – pelo menos três ele não tá dizendo que é cinco nem que é quatro, pelo menos três, eu acho que deixa uma margem para que o Plenário decida, três, quatro ou cinco. Minha opinião Presidente que coloque em apreciação do Plenário todas as comissões inclusive – boa ideia Vereadora Mônica e o que o Plenário decidir é soberano e abre para que todos os partidos coloquem os seus indicados e se tiver mais de um interessado em ocupar a vaga a gente bota em votação novamente – o Plenário sempre tem que ser consultado e é soberano. **Presidente:** Obrigado pela indicação Vereador tem que ser sempre ímpar a composição das comissões. Vamos fechar em cinco, porque estamos aqui não para ser opositor ao trabalho dos Vereadores, mas vamos dar oportunidade de todos os partidos

que querem fazer parte se manifestarem se querem ou não. Vamos de novo então. Vereadora Sirlei a senhora está com a palavra. **Vereadora Sirlei:** Obrigada Presidente. Eu só queria dar uma contribuição – em 2016 a CCJ teve uma dificuldade enorme para ter até o final do ano três pessoas fazendo parte da Comissão, foi muito difícil conseguir pessoas para entrarem para as Comissões. Eu penso que não tem problema nenhum em abriremos para o número ímpar de cinco, mas eu quero saber se se manterão nas Comissões e se nós teremos as Comissões efetivas pelo ano inteiro. Lembram o ano passado os colegas que estavam na Casa? Tivemos dificuldade para mantermos a Comissão de Constituição e Justiça funcionando até o final do ano foi bem difícil. Era a contribuição que eu queria dar, as Comissões até então foram de três e tínhamos dificuldade para termos os três nas reuniões. Obrigada Presidente. **Vereador Guido Mario:** Senhor Presidente as Comissões funcionam bem com três, todos os Vereadores sabem que funcionam eu não sei por que isso aí, nós discutimos projetos aqui e não é a Comissão que decide lá passa aqui por todos os Vereadores eu não tô entendendo sempre foi assim. Eu acho que essas duas Comissões deve ter três, as outras Comissões que são para outro tipo de reuniões que não se reúnem semanalmente – se reúnem esporadicamente, até pode ser um número maior, mas essas Comissões vão fazer com cinco não vai vir os cinco, às vezes com três não vem os três, vão votar cinco vai ficar complicado se não a Casa não vai andar e queremos o bom andamento da Casa. **Presidente:** Vereador Guido Mario muito obrigado por sua contribuição e da mesma forma que eu quero também o bom andamento desta Casa, se os Vereadores que se dispõem a fazer parte tiverem disposição para estarem atuante nas Comissões com certeza não sou eu que vou impedir de fazer parte. Então vamos fazer a mudança – seria só nessa comissão que manteríamos os cinco ou nas duas comissões que colocaríamos cinco integrantes partidários? **Vereador Guido Mario:** Senhor Presidente nós temos que ver se aí o PMDB ou outro partido se dispõe, se não ela vai ficar par e não vai funcionar. **Presidente:** Senhor Vereador nós vamos abrir é que não pode ficar par né Vereador. **Vereador Luis Felipe:** O Regimento Interno não coloca nenhum parágrafo e nenhum artigo que a comissão tem que ser formada por número ímpar, o Regimento Interno ele deixa isto livre para número par ou número ímpar, ele não faz essa exigência que o Plenário está querendo colocar. **Presidente:** Mas Vereador aqui somos quinze Vereadores e o voto minerva é desse Presidente aqui, então a gente sabe que não pode empatar tem que ter sempre um número a mais. Eu abro então para os partidos que querem fazer parte da CCJ, vamos de novo fazer a pergunta inicial: Para a composição da Comissão de Constituição e Justiça PTB indica: (Vereador Levi indicou a Vereadora Sirlei). PP indica: (Vereador Adalberto Soares propôs uma troca nas Comissões e indicou a Vereadora Sandra para a CCJ). PMDB indica: (Vereador Nelson disse que são dois Vereadores e não foram consultados antes, portanto não querem ser consultados agora). O PSC declinou. O PT indica: (Vereadora Mônica indicou seu próprio nome). O PSDB indica: (Vereador Luis Felipe disse que pelo formato que está se desenhando vai disponibilizar seu nome nas duas Comissões, CCJ e COFF). PTB indica mais algum nome? Temos quatro integrantes (Vereador Levi indicou a Vereador Carmem). **Vereador Levi:** Para que haja a numeração ímpar que mesmo não constando no Regimento é senso comum o motivo. **Presidente:** Então quem integra a Comissão de Constituição e Justiça são: PTB Vereadora Sirlei, PP Vereadora Sandra, PTB Vereadora Carmem, PT Vereadora Mônica, PSDB Vereador Luis Felipe. Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização: PTB indica: (Vereador Levi indicou o próprio nome). **Vereadora Sirlei:** Presidente até então nós tínhamos o cuidado de quem participasse da COFF não participaria da CCJ isso era um acerto entre nós e sempre foi. Eu não entendi porque o Vereador Felipe está chegando agora e está mudando as regras, eu não estou entendendo, então antes nós poderíamos ter dado nome porque eu sempre tive vontade de participar de mais uma u nunca pude porque eu entendia que seria se tu estivesse na CCJ não participaria da COFF até porque às vezes nós temos reuniões paralelas. **Presidente:** Vereadora nós estamos pela proporcionalidade e o que a Vereadora acabou de enfatizar... **Vereador Luis Felipe:** Só que – Questão de Ordem senhor Presidente até porque faz parte

da discussão. Esta Casa ela deve se valer daquilo que é a sua Lei e a sua Lei é o Regimento Interno e ele não limita a participação de Vereador em uma ou em duas comissões, ele deixa completamente livre.

Vereadora Sirlei: Se ele deixa completamente livre senhor Presidente eu sugiro ao senhor então que coloque em votação porque se deixa livre não impõe, não regra, não está no documento regrado especificamente o que nós estamos discutindo, então nesse caso das duas comissões sugiro a esta Casa que coloque em votação, porque se não está lá regrado “sugere” então pode o Plenário sim ser soberano.

Presidente: De acordo Vereadora até porque não foi perguntado a participação dos partidos para que se chegue assim ainda por ordem. Vamos então para a formação da COFF, iniciando pelo PTB (Vereador Levi indicou seu próprio nome). PP: **Vereador Adalberto Soares** – Senhor Presidente o senhor não vai acatar o pedido da Vereadora? **Vereador Levi:** Já que são dois indico também o PTB indica a Vereadora Sirlei para participar da COFF. **Presidente:** Então não vai ter como regra cinco componentes, cinco partidos nas composições dessas duas permanentes? **Vereador Adalberto Soares:** Eu pergunto se algum Vereador poderá participar nas duas comissões? Foi a pergunta da Vereadora Sirlei. **Presidente:** Conforme o Regimento eu creio que não pela proporcionalidade. Vamos fazer assim então, para estarmos em comum acordo, para não termos uma discussão. Vamos colocar então em votação “três” integrantes ou “cinco” integrantes. Os Vereadores favoráveis ao número de três componentes nessas duas comissões permanentes se coloquem de pé e os contrários permaneçam sentados. Então nós temos onze favoráveis, dois contrários (Luis Felipe e Nelson) e uma abstenção (Vereador Régis). Está mantido três integrantes nas comissões permanentes. **Vereador Luis Felipe:** Eu solicito que a Ata seja transcrita na forma íntegra, respeitando todas as palavras e todos os processos e todas as manifestações que nós tivermos nesta Sessão do início ao fim. *(de acordo com o Artigo 103, parágrafo 1º do Regimento Interno desta Casa as proposições e documentos apresentados em Sessão serão indicados em Ata sucintamente, salvo requerimento de transcrição integral aprovado pelo Plenário).* Nesse sentido o Presidente Telmo Vieira contemplou na íntegra a pedido do Vereador Luis Felipe a condução da votação das Comissões Permanentes CCJ e COFF. **Presidente:** Vamos de novo então na composição das Comissões agora com três integrantes, conforme deliberação em Plenário. Comissão de Constituição e Justiça: PTB (Vereador Levi indica a Vereadora Sirlei). PP (Vereador Adalberto Soares indica a Vereadora Sandra). PMDB (declina). PT (Vereadora Mônica indica seu próprio nome). **Vereador Luis Felipe:** Sugiro que questione todos os partidos e coloque em votação, eu quero disponibilizar meu nome também. **Presidente:** Assim será feito. PSC (declina). PSDB (Vereador Luis Felipe indicou seu próprio nome). Agora Vereadores temos de novo que tomar uma posição aqui, pois temos quatro integrantes e uma comissão deve ser três. **Vereador Guido Mario:** Senhor Presidente eu sugiro que o senhor coloque nome por nome e aí o Plenário vota, dá o nome de cada um que está aí e vamos ver quem faz mais voto, e tá resolvido o problema. **Presidente:** Nós vamos então – eu vou acatar a sugestão do Vereador Guido Mario e vamos votar o nome dos integrantes que farão parte desta comissão. *PTB Vereadora Sirlei* quem é favorável: onze favoráveis, dois contrários (Vereadores Luis Felipe e Nelson) e uma abstenção (Vereador Régis). *PP Vereadora Sandra:* onze favoráveis, dois contrários (Vereadores Luis Felipe e Nelson) e uma abstenção (Vereador Régis). *PT Vereadora Mônica:* onze favoráveis, um contrário (Vereador Luis Felipe) e duas abstenções (Vereadores Nelson e Régis). *PSDB Vereador Luis Felipe:* onze votos contrários, dois votos favoráveis (Vereadores Luis Felipe e Nelson) e uma abstenção (Vereador Régis). **Presidente:** Então colegas Vereadores, conforme reza o Regimento Interno que nos diz nomeia pelo menos três Vereadores, a deliberação em Plenário permaneceu três Vereadores, então quem fica na CCJ são os **Vereadores Sirlei, Sandra e Mônica** – esta é a composição desta Comissão. Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização: PTB (Vereador Levi indica seu próprio nome). PP (Vereador Adalberto Soares indica seu próprio nome). PMDB (declina). PSC (Vereador Moisés indica seu próprio nome). PSDB (Vereador Luis Felipe indica seu próprio nome). PT (declina). Votação nominal: *PTB Vereador Levi:* doze votos favoráveis, um contrário do Vereador Luis

Felipe e uma abstenção do Vereador Régis. *PP Vereador Adalberto Soares*: doze votos favoráveis, um contrário do Vereador Luis Felipe e uma abstenção do Vereador Régis. *PSC Vereador Moisés*: doze votos favoráveis, um contrário do Vereador Luis Felipe e uma abstenção do Vereador Régis. *PSDB Vereador Luis Felipe*: onze votos contrários, dois favoráveis (Vereadores Luis Felipe e Nelson) e uma abstenção do Vereador Régis. Então respeitando o Regimento Interno pela proporcionalidade de partidos em pelo menos três Vereadores, conforme deliberação em Plenário a **COFF** tem os nomes como integrantes **Vereadores Levi, Adalberto Soares e Moisés**. Segue a formação das demais Comissões Permanentes desta Casa: **Comissão de Saúde e Assistência Social** – Vereadores Carmem Solange Kirsch da Silva (PTB), Guido Mario Prass Filho (PP) e Marlene Terezinha Haag (PTB). As Bancadas do PMDB, PSC, PT e PSDB declinaram. **Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Turismo** – Vereadores Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Sandra Beatriz Schaeffer (PP) e Mônica Juliana Facio (PT). As Bancadas do PMDB, PSC, PP e PSDB declinaram. **Comissão de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação** – Vereadores Daniel Laerte Lahm (PTB), Guido Mario Prass Filho (PP) e Moisés Cândido Rangel (PSC). As Bancadas do PMDB, PT e PSDB declinaram. De acordo com o Artigo 51, do Regimento Interno o Presidente da Mesa não poderá fazer parte da Comissão de Constituição e Justiça; e nem das temporárias, exceto a de Polícia que se compõe pelos membros da Mesa. **ORDEM DO DIA**: Não havendo projetos para votação o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação da matéria a diante e a mesma foi aprovada por unanimidade: **Indicações** – Nº 001 a 006/2017. Na sequência foi deliberado sobre o Líder de Governo, no qual o Vereador Guido Mario Prass Filho foi o escolhido para representar o Executivo Municipal neste Legislativo. Após o **Vereador Luis Felipe** dispôs do tempo de Líder de Bancada, pelo tempo de dois minutos e fez a seguinte colocação: - Disse que estão na segunda Sessão desta Legislatura e participaram de uma reunião interna nesta Casa no dia de hoje, onde se pediu que houvesse consenso e respeito com todos os Vereadores e Bancadas, mas invoca aqui que houve hoje nesta noite um desrespeito com o Regimento Interno e por consequência um desrespeito com toda a população taquarense quando da colocação em votação dos membros das Comissões CCJ e COFF. Deixou registrado seu repúdio de como esta Casa se comportou nesta noite e como ela vem organizada para essas votações. Dando continuidade aos trabalhos o Presidente Telmo Vieira deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no **Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa**. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP)**: Saudou os membros da Mesa, seus colegas Vereadores, a imprensa, os ouvintes da Rádio Taquara e aos que acompanham pela internet. Dirigiu-se aos membros da Mesa, desejando-lhes um bom trabalho, com um ano de muito sucesso, e que conduzam os trabalhos dessa Casa da melhor forma possível, contando sempre com ele. Dirigiu-se também aos seus colegas Vereadores, desejando-lhes sucesso, e que possam trabalhar unidos para o bem da população. Continuou dizendo que eles têm muito trabalho para essa Cidade e se não trabalharem unidos, não vai funcionar, pois todos são representantes da comunidade taquarense. Informou que dará continuidade ao seu trabalho, se colocando a disposição da comunidade taquarense, em especial aos 764 eleitores que lhe deram voto de confiança. Expressou pretender ampliar seu trabalho mais ainda do que já fez em sua legislatura passada, dando uma atenção especial aos agricultores, por ver na agricultura uma ótima alternativa para um país e um estado que enfrentam grandes dificuldades financeiras. Mencionou que uma bandeira do Partido Progressista para essa administração é a criação de uma Secretaria de Agricultura, pois com a criação dessa secretaria, será possível reivindicar mais recursos junto ao Governo do Estado. Complementou dizendo ter trabalhado na agricultura até seus dezoito anos, portanto sabe muito bem como é o trabalho do agricultor. Finalizou dizendo estar indicando que providenciem a limpeza de algumas ruas da cidade, sendo a Rua São João, e a Rua João Simão Thomaz, no Bairro Cruzeiro do Sul, e também a Rua Alcides Levino Bauer, no Bairro Petrópolis, e também pedindo a providência da instalação de uma boca de lobo

no Bairro Cruzeiro do Sul. Desejou um bom trabalho e uma boa semana a todos, e despediu-se até a semana seguinte, agradecendo. **VEREADORA CARMEM SOLANGE KIRSCH DA SILVA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora em nome do Presidente Telmo Vieira, assim como os demais Vereadores, as pessoas presentes no Plenário, em especial o Presidente do PTB, Sr. Ferreira e o representante do PRB, Maurão. Agradeceu seus 1195 votos, que lhe reconduziram ao cargo de Vereadora, sendo a mais votada do município. Agradeceu muito isso, e disse estar nessa Casa, juntamente dos seus colegas Vereadores, para o bem da cidade de Taquara, pois foram votados por seus munícipes. Deixou seu nome para poder ouvir e ser um elo, ajudando a cidade junto com o Executivo. Mencionou este ser o trabalho dos Vereadores, que devem fazer e defender em primeira mão o município. Citou jamais defender político, e sim a população, porque político não a elege, quem elege é a comunidade. Expressou que devemos ter união, durante este momento difícil que o país está passando. Continuou dizendo que hoje não se deve julgar apenas o Prefeito e os Vereadores, e sim, toda a população, que cometeu seus erros, pois são os eleitores, e por isso sofrem as consequências dos erros que vem “lá de cima”. Afirmou não ser hora de criticar isso, e sim de dar as mãos e provar que Taquara, assim como o Brasil, pode se erguer novamente e não deixar acontecer o que está acontecendo hoje. Citou que a maioria dos municípios está passando por dificuldades, e pediu que Deus ilumine a cabeça dos governantes. Encerrou desejando uma boa sorte a todos os Vereadores, ao Executivo e a população e desejando uma boa noite a todos. **VEREADOR DANIEL LAERTE LAHM (PTB):** Saudou a todos, desejando-lhes uma boa noite. Saudou o Presidente da Casa, Vereador Telmo Vieira, também a Mesa Diretora, seus colegas Vereadores, e especialmente a comunidade presente no Plenário. Iniciou a palavra reafirmando seu compromisso, sendo sua única promessa de campanha, sempre trabalhar, legislar para o bem comum, em prol da comunidade Taquarense. Agradeceu ao Presidente do PTB, presente no Plenário, e também ao Prefeito Tito, que lhe convidaram a ser um pré-candidato a Vereador de Taquara. Continuou dizendo ter aceitado pela primeira vez, teve uma felicidade muito grande, tendo uma votação que considera expressiva, pela primeira vez que concorreu e pela forma de sua campanha, sendo ela humilde e sem gastos. Agradeceu também a sua família, que desde o início teve uma aceitação muito grande, sempre lhe apoiando, e em especial a sua mãe, embora em um estado de saúde grave, lhe apoiou do início ao fim, sua esposa que também sempre lhe apoiou, estando ao seu lado. Desejou a todos um excelente ano, aspirando que haja harmonia na casa, o que disse já ter vivido muito no futebol, vivendo em grupo, e salientou a importância da harmonia, embora sejam muitos de partidos diferentes, expressou que deve permanecer a harmonia e o respeito. Encerrou repetindo os votos de um excelente ano, dizendo que o “Vereador Preto” está à disposição de todos para o que precisarem, terminando com um muito obrigado. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP):** Saudou o Presidente da Câmara, os demais componentes da Mesa, os Vereadores e Vereadoras que já estavam na legislatura passada também os novos, desejando muito sucesso para todos, que possam deliberar o que for melhor para a cidade de Taquara, acrescentando que se ter um bom embate faz parte, afinal se todos pensassem de igual forma, bastava um só compondo o Legislativo, logo, são quinze, tendo a responsabilidade de discutir as necessidades da cidade. Iniciou falando sobre a oncologia, que há muito tempo o município pleiteou, o Dep. Fixinha foi até Brasília, acompanhado do Paulo Morassutti, também teve o apoio do Dep. Renato Molling, liberou de recursos da sua indicação de cota de projeto da Unacon do Hospital Bom Jesus de Taquara, o valor de R\$ 5.607.184,55, que foi publicado. Continuou dizendo saber da luta de vários Deputados, sabendo que muitos ajudaram, mas para finalizar, precisava ter esses recursos, e como o Deputado tinha uma emenda no valor de R\$ 6mi, ele disponibilizou o valor de R\$ 5mi (para a saúde), mais 120 mil (reais) para ajudar o SAMU de Taquara e outras cidades que não vem ao caso. Agradeceu o apoio do Ministro da Saúde Ricardo Barros, que pertence ao Partido Progressista, então pode abrir essa porta trazendo essa conquista pra Taquara e toda a região. Mencionou a dificuldade para quem sofre com câncer precisando ir até Porto Alegre para os tratamentos, então podendo

proporcionar para a região, será muito importante, salientando que foi um grande ganho, dizendo acreditar ser um dos maiores na área da saúde nos últimos anos. Convidou todos para a Festa da Melancia dia 13/01, na Rua Coberta, para que a comunidade participe, comprando ali para ajudar os produtores de Taquara. Citou a fala do Vereador Soares, dizendo querer ajudar a agricultura, e uma forma de ajudar é proporcionar que aquilo que é produzido possa ser vendido, tendo uma forma de a comunidade adquirir esses produtos diretamente dos agricultores. Chamou atenção à comunidade sobre um surto ocasionado pela mariposa *hylesia*, que causa dermatite, muita coceira e bolhas vermelhas. Alertando pra que tome cuidado principalmente as crianças para não se aproximar, evitando bater no inseto, ou usar vassouras, pois pode levantar o pó, portando deve-se utilizar água. Informou que no dia seguinte ao dessa Sessão, às 15h na Câmara, estará presente o Secretário Pedro Westphalen, e com muito esforço do Dep. João Fischer, será restaurada RS-239 entre Taquara e Riozinho, que está muito esburacada, e também tem a necessidade de ser duplicada, sendo também uma oportunidade de cobrar com relação à ponte sobre o Rio dos Sinos na RS-020 que desde 2013 está com problema. Deixou um grande abraço a todos, desejando um ano promissor, e de muito avanço para a cidade de Taquara. **VEREADOR LEVI BATISTA DE LIMA JUNIOR (PTB):** Saudou o Presidente da Câmara, seus colegas Vereadores e Vereadoras, o público presente, as pessoas que acompanham pelo rádio e pelo *YouTube*. Iniciou externando que a palavra que lhe vinha a mente era “gratidão”, gratidão ao criador, a família, aos amigos e aos colegas no apoio que tem lhe dado nessa caminhada, gratidão aos companheiros do PTB, estendendo isso através do Presidente João Luis Ferreira e a comunidade pela confiança depositada. Continuou dizendo ser um grande desafio assumir pela primeira vez o mandato de Vereador no município, mesmo estando envolvido em atividades comunitárias e sociais desde que tinha quatorze anos, mencionou que certamente surgirão momentos de indecisão, momentos de reflexão, e até mesmo momentos de erro, normal no ser humano. Salientou que apesar disso, vale a pena o desafio. Argumentou que a política é a única forma de trazer mudanças substanciais à sociedade. Disse ainda que Taquara precisa de políticos que deem total atenção às demandas requisitadas por esse povo, e que tenham um verdadeiro compromisso com a sociedade. Informou pretender usar este mandato para somar com os trabalhos que vem sendo realizados pelos pares presentes na Sessão, e buscar juntamente deles, melhorar a qualidade das ações públicas, dedicando-se totalmente a Taquara. Afirmou que não se desviará de princípios éticos, trabalhando sempre pelo bem estar de todos, sendo sempre a mesma pessoa que todos conhecem, informando que sua posição dentro do Parlamento será de harmonia entre os colegas Vereadores salientando sempre haver espaço em sua tribuna para o Executivo, mencionando ser fundamental, e até para apresentar algum contraponto quando necessário. Disse ainda que como Vereador, espera que essa Casa cumpra com suas obrigações, com a transparência e que se levante contra qualquer forma de injustiça, mencionando estar convicto de que não haverá espaço para quem se omitir ou ficar contra a vontade popular. Fez votos de que todos da Casa sejam o pulsar das ideias e a caixa de ressonância necessária da vontade do povo taquarense para que o município cresça, minimizando as desigualdades sociais. Convidou os demais Vereadores para que juntos devolvam o espírito de otimismo, orgulho, e a credibilidade às pessoas de Taquara do Mundo Novo, lembrando estarem iniciando esse ano político e citando a frase *alea jacta est* (a sorte está lançada), dizendo que os homens são os senhores de seus próprios destinos, e que façam por merecer essa honrosa confiança do povo guerreiro de Taquara. Finalizou seu pronunciamento com um pensamento de Salomão, o qual diz que não devemos deixar de fazer bem a quem merece estando em nossas mãos a capacidade de fazê-lo, desejando que o grande arquiteto do universo ilumine a todos, deixou um grande abraço e um muito obrigado. **VEREADOR LUIS FELIPE LUZ LEHNEN (PSDB):** Saudou a população, o Presidente da Câmara, os demais Vereadores e Vereadoras, e também a imprensa falada e escrita. Iniciou seu pronunciamento dizendo ser um desafio fazer política nos dias de hoje, pois as eleições de cada ano parece não saciar os desejos da comunidade. Continuou dizendo que para cumprir seus papéis e

obrigações, os poderes Executivo e Legislativo devem andar de forma sincronizada, porém independente. Explicou que ao Executivo cabe desenvolver, aplicar, e responsabilizar-se pelas políticas públicas, tendo responsabilidade de fazer as coisas acontecerem no dia-a-dia de uma cidade. Explicou também que o Legislativo é responsável por fiscalizar o Executivo, acompanhando as obras e o andamento da administração, promover a discussão das políticas públicas e julgar as contas dos administradores, porém, sua maior missão está na responsabilidade para provar a legislação municipal. Disse ainda que esta Casa precisa aperfeiçoar-se em discutir com seriedade e responsabilidade os projetos apresentados. Salientou a necessidade de evitar correrias de projetos entregues “no apagar das luzes”, trazendo as claras para a comunidade aquilo que realmente está proposto e em exame nessa Casa. Justificou que é com esse agir, que preservarão a integridade e a independência dessa Casa, discutindo e votando os interesses do povo e do município de forma parcial e afastada de qualquer interferência ou intervenção do Executivo, especialmente quando se tratar de barganhas de decisões, pela simples permuta de votos nessa Casa, por cargos e/ou favores. Complementou que essa Casa deve confirmar-se como a voz do povo na busca pela moralidade política, afastando em definitivo de Taquara as negociatas que só levam ao descrédito dos políticos. Informou caber aos Vereadores à coragem de erradicar essas práticas espúrias tão comuns e corriqueiras em todo o país. Predisse que os desafios para os anos seguintes serão muitos, e que se deve auxiliar o executivo a encontrar formas que possam mudar o perfil da economia e da sociedade, sendo criativos para trazer emprego e trabalho para os municípios, pra que a saúde seja universal e de fácil acesso, pra que a segurança seja uma obsessão e que as mães finalmente tenham um lugar seguro e adequado para deixarem os seus filhos. Lembrou que muitas dessas pautas são as mesmas que eram discutidas quatro anos atrás, dirigindo-se a Vereadora Carmem e ao Vereador Nelson para confirmar a informação. Alertou que não poderão permitir que a política, ande em círculos, sem que sejam executadas as mudanças necessárias, esperadas e desejadas pelo povo, assim como não permitir que a administração continue criando problemas para depois apresentar soluções. Expressou que a população quer políticos que lhe devolvam a qualidade de vida, que apresentem as soluções antecipando-se aos problemas. Finalizou seu primeiro pronunciamento, o qual segundo ele deveria ter acontecido no dia da posse, agradecendo a Deus pela vida e pelo livre arbítrio, que permite escolher e decidir pelo melhor, agradeceu também a sua família, em especial a sua esposa e a sua filha, aos seus amigos e eleitores pela parceria e apoio em todos os momentos, também aos companheiros do PSDB e de quase todos os demais partidos que lhe acompanharam no período eleitoral, especialmente os que disponibilizaram seus nomes, destacando seu agradecimento ao Sr. Fabiano Tacachi Matte e ao Sr. Paulo Maia, como sendo grandes líderes dizendo que neles ele tem certeza de que pode confiar e que são pessoas sérias. Desejou que Deus abençoasse e protegesse a todos durante essa legislatura, e disse estar nessa Casa, para fazer valer a vontade da população, dando destaque a uma resolução que entrou nessa Casa, Resolução nº 1 de 2017 que virá para apreciação nos próximos dias, dizendo que a população fique atenta, e se quiserem falar de economia, dever dar o respeito dentro dessa Casa, citando que apresentará a emenda junto a essa preposição. Desejou uma boa semana e um feliz 2017 a todos. **VEREADORA MARLENE TEREZINHA HAAG (PTB):** Saudou a todos desejando boa tarde. Em seguida agradeceu aos seus familiares, em especial seu marido Ricardo, que mesmo sendo um deficiente visual, acompanhou-lhe durante a campanha, mesmo em casa, lhe transmitindo muito positivismos e esperança. Agradeceu também a sua neta Manuela, todos os seus irmãos e irmãs, em especial a Ângela, a qual trabalhou com ela desde o tempo do INAMPS, e foi sua fiel companheira na saúde, e no tempo de campanha. Agradeceu ainda a suas companheiras e seus companheiros de caminhada, que lhe ajudaram a levar seu nome e chegar dentro das casas da comunidade taquarense, agradecendo aos colegas e candidatos de seu partido, o PTB, assim como ao presidente de seu partido, Luís Ferreira, e também a presidenta do PTB Mulher, a Patrícia Fauth. Agradeceu ao seu secretário de saúde, Vanderlei Petry, pela parceria e pela competência demonstrada no

cuidado com a saúde da cidade de Taquara. Agradeceu de forma especial a cada uma das 697 pessoas que confiaram seus votos a ela, e fará de tudo para não decepcioná-las. Salientou que acima de tudo, agradece a Deus, que lhe possibilitou mais uma vez poder contribuir para o desenvolvimento da cidade de Taquara. Parabenizou a todos os seus colegas Vereadores eleitos, pela conquista nas eleições de 2016, o que lhes traz uma grande responsabilidade nesses quatro anos, de cuidar da vida da cidade de Taquara, e das pessoas que nela habitam. Desejou a todos que consigam alcançar suas metas, para tornar a cidade ainda melhor para se viver. Mencionou estarmos vivendo em nosso país um dos momentos mais complexos e delicados da história, disse ainda que infelizmente ou felizmente, o povo brasileiro, com toda a razão, tem desacreditado quase totalmente nos políticos, pois há tanta corrupção, e tantas pessoas que se aproveitam de seus cargos, para alcançar privilégios em benefício próprio, que o povo trabalhador brasileiro busca se afastar de todas as formas e de tudo o que se refere à política partidária. Continuou dizendo que por isso, mais que nunca, é necessário nos lembrarmos como cidadãos, que política deve servir para melhorar a vida das pessoas, gerar mais empregos, garantir atendimento a saúde, qualidade na educação, assegurar moradia a quem precisa dela, proporcionar espaços de cultura e de lazer a todos e principalmente reduzir as desigualdades sociais. Apontou que este lamentável contexto político aumenta ainda mais o compromisso dos vereadores eleitos para unir forças e buscar o melhor para a comunidade taquarense pelos próximos quatro anos. Lembrou que no início de seu pronunciamento, agradeceu aos seus 697 eleitores, e neste momento, saudou também de uma forma especial, todos os eleitores e eleitoras que confiaram e empoderaram as mulheres do município de Taquara, sendo hoje, seis mulheres eleitas (mais de 1/3). Afirmou que sem dúvida a Câmara de Vereadores de Taquara, tem uma das Bancadas mais femininas do país, se não for a maior bancada proporcional de mulheres. Argumentou através do fato de vivermos em um país, o qual ainda é muito dominado pelos homens, e parabenizou os eleitores e eleitoras de Taquara, por confiar na capacidade e na história das mulheres, para tomar as decisões que irão ecoar na vida de todos que vivem nesta cidade. Citou a mulher, como sempre tendo um papel especial, mas restrito a família e ao lar, e cada vez mais tem cumprido com muita luta, posições de destaque em várias áreas da sociedade, sendo hoje uma peça fundamental para desenvolvimento social, sustentando a família, provendo o lar, ocupando posições de poder, sendo todo o tipo de mão de obra e produzindo conhecimento. Repetiu seu agradecimento aos eleitores que confiaram seu voto a uma mulher, mesmo que não tenha sido eleita, salientando ser uma vitória essa Bancada tão feminina, e não só para a mulher taquarense, mas para a mulher brasileira. Disse saber que ser mulher não é o suficiente para o trabalho que lhe espera, complementando que quem lhe conhece sabe do seu compromisso principalmente na luta pelo bom atendimento na saúde, oferecendo toda a sua dedicação, e tudo o que estiver ao seu alcance pelos próximos anos, para Taquara seguir em frente. Encerrando ao desejar a todos um feliz 2017 com saúde e paz. **VEREADOR MOISÉS CÂNDIDO RANGEL (PSC):** Saudou o Presidente Telmo Vieira, também a Secretária Mônica. Lembrou que a Vereadora Mônica comentou na última reunião antes da sessão que a Mesa Diretora é composta por membros que nasceram e se criaram no Bairro Santa Terezinha, referindo a eles como uma Mesa Diretora “da Vila”, o que lhes traz muito orgulho, esperando que possam com isso aprovar leis e lutar para que o Bairro Santa Terezinha seja atendido em tudo o que for possível, assim como os demais bairros e localidades da cidade. Saudou então seus colegas Vereadores, também a toda a comunidade presente, a imprensa e os que assistem via internet através do *YouTube*. Citou a fala do Vereador Luis Felipe, afirmando este ser um discurso de posse, pois não tiveram a oportunidade de falar no dia da posse, e justificou que como a sessão seria dois dias depois, não teria porque fazer dois discursos. Reafirmou seu compromisso e de seu partido em continuar lutando pelo que se comprometeu nas ruas quando foi às casas, pedindo os votos das pessoas, de continuar lutando pelo interior, pelos agricultores, pelos princípios cristãos afinal essa é uma grande bandeira de seu partido, respeitando sempre as decisões do Plenário que são sempre soberanas, e reafirmando seu compromisso de lutar. Mencionou

que o Brasil tem enfrentado grandes dificuldades políticas, morais, e financeiras, que tem afetado toda a comunidade, a cada morador de todo o Brasil, o que não é diferente do morador de Taquara, que talvez seja até aumentada devido a dificuldade do estado. Alegou estar aqui para se comprometer mais uma vez com a comunidade, para lutar pelos anseios dela. Finalizou agradecendo ao Presidente e desejando uma boa semana a todos. **VEREADORA MÔNICA JULIANA FACIO (PT):** Desejou uma boa noite a todos os presentes no Plenário, saudando primeiramente o Presidente Telmo, o Vice Moisés, e salientou que ao saudar a mesa, se sente altamente representada, por serem dois jovens políticos, um Presidente negro, acreditando ser o primeiro Presidente negro nessa Casa, o que dá um viés de representatividade pra população não só taquarense, mas também brasileira. Saudou seus colegas Vereadores, os que já estavam na casa, aos que retornaram e aos que como ela, estão pela primeira vez. Fez também uma saudação especial às Vereadoras da Casa, citando todas elas, dizendo que essa Câmara traz a representatividade da população brasileira, que é composta em 51% por mulheres. Explicou que ao se eleger Deputado, Presidente, Prefeito ou Vereador, o homem não se transforma em mulher, podendo estar ao lado, saber das reivindicações, mas pautas, mas não vive na pele o ser feminino, então, sente-se amplamente representada por suas colegas. Citou o que o Vereador Moisés disse, de estarem em um discurso de posse, e não poderia deixar de fazer agradecimentos. Agradeceu primeiramente aos seus pais, pela lição que lhe ensinaram, referente a olhar para o outro da forma com que gostaria de ser vista, algo que levou para a sua vida, sendo uma pessoa totalmente tolerante, desprovida de preconceito, lutando pela diversidade. Agradeceu também ao seu irmão que mora distante, no Mato Grosso, e também a sua irmã, que é sua melhor amiga, e está sempre junto dela sendo muito parceira. Agradeceu aos seus amigos de longa data, também agradecendo aos amigos que se somaram a essa caminhada durante a campanha, ou no período que a antecedeu, sendo determinantes para a conquista da primeira cadeira do PT na Câmara de Vereadores de Taquara. Agradeceu ao seu partido, que sempre lhe transmitiu confiança, lhe proporcionou oportunidade de estar a frente da luta, sendo protagonista da história da militância social e da justiça social, o que sempre fez desde a adolescência. Agradeceu imensamente a generosidade da população taquarense e das famílias que lhe receberam em suas casas e lhe ouviram sua fala com muita atenção, atenção essa, que resultou em estar presente na Câmara neste momento. Agradeceu a juventude, incansável ao caminhar juntamente dela por toda a cidade, por todos os espaços, dando-lhe energia, e disse ser muito grata por ser a representante deles, expressando que eles também lhe representam muito bem, compactuando com eles te todas as lutas das quais têm travado e sendo parceira na emancipação dessa juventude em quem ela se diz acreditar tanto. Finalizou seus agradecimentos, agradecendo aos seus sobrinhos Eduardo e Manuela, que também são seus afiliados e agradecendo ao Jovan e a Julian, que lhe dão esperança e força para lutar. Desejou então a todos os Vereadores uma boa legislatura, que possam ter clareza, coragem e energia para melhorar a vida do cidadão taquarense, e para lutar pelo bem comum. Afirmou ser parceira de cada um dos Vereadores presentes naquela Sessão, e que tenha por intuito o bem comum, e a dignidade da população taquarense. Encerrou desejando um feliz 2017 a todos e com muito obrigada. **VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB):** Saudou a Mesa Diretora, os demais colegas Vereadores, em especial as Vereadoras que passaram de duas para seis, saudou também as pessoas presentes no Plenário. Dirigiu-se ao Vereador Telmo, dizendo que no dia da posse não falou para não tumultuar, mas quando foi perguntado se aceitava falar, disse que sim, mas disse também que ainda não havia sido empossado, pois naquele momento, os Vereadores ainda não estavam empossados, logo, não falou naquele momento por isso, contudo, acredita que essa decisão não pode passar por alguém que não esteja empossado, e nenhum dos Vereadores estava empossado naquele momento, então não viu motivo para decidir. Dirigiu-se ao Vereador Adalberto Soares por ter dito que os Governos Federal, Estadual e Municipal deveriam olhar, estando todos na “Pindaíba”, dizendo que ninguém tem dinheiro e ninguém aplica a curto e médio prazo, como a agricultura, que segundo ele, todos sabem que em quatro ou cinco meses está com o “dinheiro no

bolso”, e o Governo não aplica em cima disso, procurando empresas que levarão dez anos para gerar resultado. Disse então querer conversar em particular com seu colega em outro momento até porque ele foi até um lugar aprender (seu sítio). Afirmou ser este o caminho, agricultura e pecuária, observando que um boi se tem resultado entre um ano e um ano e meio, sendo nestas áreas que o Governo deve aplicar dinheiro, para fazer que esse país cresça. Continuou dizendo que dessa forma poderão vender sendo necessário, pois se não vender, não gera impostos, algo que o Governo não está enxergando. Agradeceu seus eleitores apesar de que às vezes vai ao interior e encontra pessoas que lhe dizer não ter votado nele por terem dito que não seria candidato. Salientou que muitas pessoas que foram candidatas foram até os locais dizer que ele não era candidato, mas não só quem era candidato, segundo ele, quem não era também foi. Argumentou que, além disso, logo em seguida, foi entrado com uma ação contra ele, dizendo que tinha se afastado do fundo no tempo errado. Lembrou que se afastou com seis meses, e mostrou um documento com assinaturas de nove desembargadores, dizendo não ter falado nada porque enquanto a decisão estava no Legislativo, ficaria no Legislativo, e se o Promotor dissesse que não se compatibilizou no prazo, certamente estaria fora. Continuou dizendo que o Promotor disse “sim”, o Juiz disse “sim”, aí quando a alegação foi a Porto Alegre, resultou em nove votos a zero, e disse ainda que o pior foi terem colocado nome de partidos que as pessoas (membros dos partidos) nem sabem, dizendo saber que 99% das pessoas desses partidos não sabiam. Tomou em mãos então o processo, dizendo para as pessoas nominadas que cuidem que não aconteça outra vez a mesma coisa, então leu no Processo os recorrentes sendo PTB, PP, PRB, PT, PSD, PROS, REDE e PPS, oito partidos, certo de que ninguém dos partidos sabe disso. Afirmou que se tivesse perdido em Taquara não falaria nada, e lá foi nove a zero, unanimidade, dizendo ser “o fim da picada” o que as pessoas fazem pra tentar tirar. Mencionou que ainda não satisfeitos, o Paulo Moller (do mesmo partido) entrou pedindo que não fosse diplomado e o Juiz extinguiu o processo. Dirigiu-se a todos dizendo que se a justiça julgar algo contra si, ele aceitará, pois gosta quando a justiça julga ao seu favor, mas quando julgar contra, ele aceitará, se é bom numa hora e ruim na outra, deve aceitar. Apontou para o documento pedindo a todos para olharem, e se alguém tiver dúvida, disse que dará cópia, por ter sido um caos o que fizeram contra ele. Justificou só ter encontrado um motivo, sendo o asfalto que fizeram na Rua Rio Brando e Rua Henrique J. Bauermann, que ele entrou contra a empresa e tiveram que fazer novamente, pois haviam contratado 6cm e foi colocado 1,5cm em alguns lugares, acreditando ter sido neste episódio que começaram a persegui-lo. Encerrou dizendo que nessa legislatura fará o trabalho que sempre fez, respeitando as posições de todos os seus colegas, por querer que respeitem a dele, pois como sempre diz, se todos tivessem a mesma opinião, não precisaria de quinze vereadores, portando estão todos na Câmara para discutir os destinos de Taquara, tirando o que é errado e colocando o que é certo. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PP):** Cumprimentou o Presidente da Câmara, os demais componentes da mesa diretora, os Vereadores e Vereadoras, a imprensa e a comunidade que assistia à Sessão. Afirmou que ao iniciar um novo mandato assume novamente um compromisso de continuar trabalhando pelo bem de todos, pessoas, animais, e meio ambiente. Informou que neste mês de janeiro, completam 14 anos de seu voluntariado na causa animal em Taquara. Expressou que ser eleita para o segundo mandato, trabalhando por uma causa que por poucos é vista, por poucos é reconhecida como necessária, lhe faz entender que pela contagem de votos, é uma causa importante, necessária e que precisa ser continuada. Afirmou que continuará essa luta durante seu segundo mandato, sendo uma luta diária, mas certamente terá forças suficientes e apoio necessário para seguir trabalhando. Afirmou que 2017 têm uma boa chance de ser melhor que 2016, pois ultimamente se tem andado na parte negativa do gráfico, no horizonte político que dá o mapa do horizonte econômico, que por sua vez, estabelece o nível do humor e da satisfação geral, ainda está muito embaçado, mas certamente um país novo e mais decente, com muitos ladrões na cadeia e menos corrupção por toda a parte começa a nascer dos escombros de 2016. Expressou que fatos são apenas fatos, e sua importância depende dos valores que

são atribuídos, e algumas atitudes podem ajudar-lhes a encontrar a harmonia de suas ações para 2017. Recomendou viver-se um dia de cada vez, sobre o prisma de um bom planejamento, e que antes de jogar a culpa nos outros por eventuais fracassos deve-se examinar o próprio procedimento e ver onde errou. Sugeriu acreditar que as melhores lições são tiradas dos fracassos, assim como também sugeriu que não se deve acreditar em crises, e sim em processos de seleção dos mais aptos, e para lembrar que nos momentos difíceis é que surgem as melhores ideias. Argumentou que uma maçã podre em um cesto é capaz de contaminar as demais, mas nem um cesto cheio de frutas saudáveis, é possível restaurar uma maçã podre, assim sendo os dos políticos, e isso levará a pessoas a atitudes acautelatórias. Recomendou que se obedecesse às leis, mas sempre que possível, que se façam gestões para que as leis se aprimorem, e que dê o primeiro passo para a realização dos sonhos com a mesma disposição de quem dará o segundo, o terceiro, e assim por diante. Disse ainda que se comece logo o que deve ser feito, mas sempre procurando os entendimentos necessários. Recomendou também acreditar que a melhor coisa do mundo é a família, mas que a família mesmo excluirá a pessoa se esta não apresentar iniciativa, que se lamentem as perdas inevitáveis, mas que logo voltem a cuidar daquilo que ainda não perderam, que se amem as pessoas, mas não como quem espera por recompensas, e sim como alguém que já se sente recompensado pelo amor que deu. Continuou orientando que abandone rancores e mágoas, abrindo o coração para o novo e o inesperado, que seja solidário e carinhoso com quem busca apoio, que confie em seus propósitos, mas sem acreditar que eles são os únicos corretos. Sugeriu que se seja mais centrado e produtivo nas horas de trabalho, que aprenda a gostar do próprio trabalho, e trabalhe como quem se diverte. Pediu para que respeite a natureza, lembrando que ela não faz parte das pessoas, e sim, as pessoas que fazem parte dela, que faça cada um sua parte pela natureza, que é o suporte da vida, e sem ela, nossa espécie não tem futuro. Recomendou também que controle as finanças, o que será fonte de várias alegrias, e que seja otimista, mas sempre tendo um pé atrás. Sugeriu ainda que elogie mais e se faça por merecer os elogios que receber, e que aprenda a dizer obrigado, que seja amoroso sem ser dominador. Apontou que se deve perceber que a vida é irremediavelmente curta, e que não se gabe das caridades que fizer, não prometendo também o que não puder cumprir, sendo correto nas relações, cuidando com o máximo zelo das crianças e dos idosos. Disse ainda, que se deve fazer *check-up* regularmente, e que perceba que o tempo dá para você tudo o que precisa, sendo necessário apenas dar preferência às coisas essenciais. Mencionou que o ano de 2017 parece dificilmente ser pior que o de 2016, mas não pode-se esquecer que quando parece que chegamos ao fundo do poço, pode ser apenas um pessoal aprofundando o poço ainda mais, portanto é preciso ficar esperto, mas mantendo a esperança. Citou o ditado: “Não há bem que sempre dure, nem mal que nunca acabe.” Disse ser essa sua mensagem para a noite da Sessão e desejou a todos uma semana muito abençoada. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora, seus colegas Vereadores, as pessoas presentes no Plenário na noite da Sessão, e a todos que acompanham através dos meios de comunicação. Disse entender que ao lhe oportunizarem estar novamente à Câmara para uma nova legislatura, significa que a população taquarense lhe deu uma nova chance para continuar mostrando o seu trabalho. Continuou dizendo ser muito grata por essa oportunidade, de um segundo mandato, dizendo que o trabalho é árduo, precisando ser de união para que tenham os propósitos alcançados. Disse ainda ter por experiência que no mandato anterior foram alcançados muitos resultados positivos por terem um legislativo unido nos propósitos. Citou que tem dito sempre que um Vereador sozinho alcança pouco, e muitos Vereadores alcançam resultados significativos. Desejou que essa nova legislatura se una pelos bons propósitos, que se dispam da arrogância e consigam trabalhar em união, para que Taquara lucre com isso. Informou que de imediato dará continuidade a algumas demandas iniciadas pelo legislativo no ano anterior. Agradeceu ao Vereador Levi por ter lhe oportunizado permanecer na Comissão de Educação da Casa Legislativa. Disse estar dando andamento a uma demanda da educação infantil das escolas estaduais Breno Osvaldo Ritter, 27 de Maio e Tristão

Monteiro, demandas que estão ainda em continuidade porque apesar de já ter acontecido uma reunião junto ao Ministério Público de Taquara onde foi dito pela Coordenadora Regional de Educação Helenise Juchem, que nenhum aluno ficaria fora da sala de aula, ela ainda não deu um sinal positivo as direções dessas escolas para que elas façam as matrículas dessas crianças. Comentou que no mesmo dia dessa Sessão, foi interpelada pela Diretora da Escola 27 de Maio, que disse: “Vereadora, nós temos que fazer o quadro e colocar os nomes dos professores, e ainda não nos foi autorizada a matrícula desses alunos.” Expressou sua vontade da Comissão de Educação entrasse com um documento no dia seguinte ao dessa Sessão, pedindo para que a Coordenadoria Regional de Educação manifeste o seu aval às escolas públicas estaduais de Taquara, para que efetivem as matrículas das crianças, pois ela já disse “sim” na frente da promotoria e estava no aguardo de um documento do Executivo que já foi enviado há mais de uma semana do dia dessa sessão, não havendo motivo para protelação, a Coordenadoria precisa se manifestar, pois são mais de 100 crianças de cinco anos aguardando por este “sim”, por isso é necessário fazer essa intermediação. Comentou que no dia anterior ao dessa sessão esteve no Banco Itaú, e solicitou muito a atenção de todos para o quealaria a seguir, disse que por alguns minutos ficou na fila para retirar um valor a pedido de seu pai, e apreciou o Banco Itaú com um rapaz muito bonito e com uma fala muito simpática, orientando e retirando dinheiro aos aposentados. Continuou dizendo que por poucos minutos ele atender quatro pessoas e para as quatro pessoas ele disse que alcançaria até o valor de R\$ 50,00 e R\$ 30,00 ficariam no caixa. Conformou com os demais vereadores se o salário mínimo era R\$ 880,00 como imaginava, e confirmaram a ela. Então explicou que o atendente entregou a todos o valor de R\$ 850,00 dizendo que o valor de R\$ 30,00 ficaria no caixa e eles receberiam no mês seguinte, então interpelou o atendente lembrando-o que existe uma legislação (nº 5694 de 2015) que obriga a agência a colocar cédulas de todos os valores em uma máquina, então o atendente respondeu saber disso e confirmou ter em uma máquina e no caixa, justificando não estar obrigando os aposentados a sacar aquele valor, apenas sugerindo. Dirigiu-se a todos, argumentando que uma pessoa de idade em frente a um caixa eletrônico fica intimidada, não precisa ser obrigada, mas pode ser “gentilmente” induzida. Informou que fará na mesma semana dessa sessão, um documento à gerência do Banco Itaú e chamou atenção do seu colega Vereador Levi, que já manifestou o interesse em fazer valer o Conselho do Idoso, e lembrou ter um estatuto que ampara o idoso para que o legislativo se uma e faça valer o direito do idoso, que não pode em um salário mínimo, deixar todo o mês R\$ 30,00 dentro de um caixa eletrônico no banco, induzido gentilmente por um atendente bonito e simpático, lembrando que isso é crime e vai contra o princípio e o que prega o estatuto do idoso é a proteção a uma classe de pessoas fragilizadas. Então conclamou a Câmara de Vereadores para fazer essa luta pra fazer valer o direito do idoso e a legislação que já existe frente às agencias bancárias de Taquara que estão fazendo o contrário do que diz a legislação. Encerrou agradecendo o tempo que lhe foi concedido e desejando a todos um excelente ano de 2017 e que todos tenham paz, harmonia, e possam agir com coerência dentro do Legislativo. Neste momento, o **Presidente da Câmara, Vereador Telmo Vieira** transferiu o exercício da presidência ao **Vereador Moisés Cândido Rangel** para que pudesse se manifestar em tribuna. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB)**: Saudou todos os presentes, em especial o Presidente do PTB, senhor João Luiz Ferreira, a Imprensa, a Rádio Taquara e demais veículos de comunicação. Iniciou seu pronunciamento agradecendo a Deus, ao PTB e a população taquarense por tornar possível sua volta ao Legislativo, onde traz a instrução familiar para dentro desta Casa, em particular o amor de sua família, em especial sua esposa e suas filhas, e amigos que estão juntos nesta caminhada. Agradeceu ainda os colegas Vereadores pela oportunidade de representá-los na Presidência e a companhia da Mesa Diretora, Vereador Moisés e Vereadora Mônica, como muito bem falaram – oriundos da vila, onde aprenderam a realidade deste mundo, pois também é de família humilde e íntegra que os princípios morais e construtivos do ser humano o fazem ser um homem melhor. Respeito, humildade, comprometimento e honestidade são o que traz consigo. Ressaltou que estar à frente da Presidência do

Legislativo taquarense é uma grande honra, principalmente no município da diversidade cultural étnica, onde é o primeiro negro Presidente desta Casa e isso lhe traz certa tristeza e ao mesmo tempo alegria – tristeza porque infelizmente se vivem na intolerância por muitos anos, mas isso está acabando e por isso quer representar a todos. Destacou que antes da etnia, da religião e da cor vem o ser humano e esta é a única raça que somos, e dirigiu-se aos demais Vereadores dizendo que dentro deste Legislativo quer respeitar o que reza o Regimento Interno, a independência do Legislativo e Executivo sabendo que todos comungam do mesmo pensamento que é zelar pelo bem estar da comunidade, dizendo que essa vai ser sua verdadeira entrega, respeitar, representar e trabalhar pelo povo e pela qualidade, pois a credibilidade que o político não se tem hoje, esta Casa no mandato anterior e neste mostrou e mostrará coerência, dignidade, respeito e ousadia no tentar implementar melhorias para a comunidade, ajustando e dando as mãos ao Executivo. Parabenizou o Prefeito Tito Lívio Jaeger Filho pela reeleição, destacando as dificuldades que ainda serão enfrentadas. Falou para a comunidade taquarense em geral que está sim sendo representada aqui por todos os Vereadores e independente de partidos e opiniões devem zelar e se comprometer em representar a comunidade de Taquara. Finalizou dizendo que coloca sempre Deus à frente de seus trabalhos para ter sabedoria e isto pede também a todos os homens que estão à frente do país, do estado e do município, pois as atitudes oriundas desses é que são as consequências vividas pelo povo. Agradeceu a oportunidade e desejou a todos uma boa semana e que fiquem com Deus. Antes de devolver os trabalhos da presidência, o **Vereador Moisés Cândido Rangel** agradeceu a presença do Presidente do PSC de Taquara, Moisés dos Santos, também agradeceu a todos os Vereadores que aprovaram por unanimidade a indicação da Mesa Diretora, tendo seu nome como Vice-Presidente, e um agradecimento especial ao PP através dos Vereadores e do Presidente, que como a segunda maior bancada eleita, teria moralmente o direito de indicar alguém para Vice, mas abriu mão e apoiou seu nome. Em seguida, devolveu a presidência ao **Vereador Telmo Vieira**. Após a Palavra em Expediente o Vereador Guido Mario manifestou-se em Questão de Ordem, reforçando o convite para reunião amanhã (04) às 15 horas, nesta Casa, onde estará presente o Secretário Estadual de Transportes, Prefeitos de Riozinho, Rolante e Igrejinha, Diretor da EGR entre outras autoridades, momento que será assinado o contrato de restauração da E RS 239 de Taquara a Rolante e também uma oportunidade de cobrar outras demandas como a Ponte do Rio dos Sinos e a duplicação da 239. Nada mais havendo a tratar, às 20h20min, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 10 de janeiro de 2017, às 18 horas neste Plenário. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Gustavo Evangelho de Abreu, o qual transcreveu os pronunciamentos durante o uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 03 de janeiro de 2017.